

## **POBREZA E DESIGUALDADE NA FAVELA: PESQUISA ETNOGRÁFICA EM FAVELAS CARIOCAS**

**Aluno: Jônatas de Assis**

**Orientadora: Maria Sarah Silva Telles**

### **Introdução**

As análises feitas por diversas pesquisas a respeito da desigualdade social produzem resultados que apontam as diferenças e a distância entre os ricos e os pobres. Todavia é importante salientar, mesmo sendo já sabido, que dentro de uma classe social existem diferenças e, da mesma maneira, o mesmo ocorre nos espaços onde determinada classe se encontra situada. Entre os pobres e nos locais denominados favelas também existe a desigualdade. Esta pesquisa toma esta característica social dentro das favelas, pois, de acordo com a metodologia utilizada pelas Ciências Sociais e também por várias outras análises feitas por pesquisadores e entidades governamentais, as favelas, apesar de existirem em toda cidade, são heterogêneas, e as relações sociais dentro delas são complexas.

### **Objetivos**

Nosso trabalho busca compreender como é dada a alteridade de organização social dentro das favelas. Assim, daremos continuidade ao trabalho de campo realizado até o momento, procurando atingir as zonas mais pobres e as mais ricas – consideradas de classe média - da favela. Chegar aos locais pobres e os de classe média deriva do objetivo de perceber o sentimento dos habitantes sobre a vida na favela, as diferenças e semelhanças entre eles, o viver na pobreza e a sensação de segregação de sua moradia. Pretendemos poder fazer estas análises ao concluir esta pesquisa.

### **Metodologia**

Para a realização da Pesquisa de Campo utilizamos o método qualitativo, objetivando conhecer as trajetórias das famílias por meio de entrevistas e da observação participante em até quatro favelas, cada uma localizada em uma região da cidade: zonas sul, norte, oeste e centro. No primeiro ano de trabalho, realizamos a pesquisa em uma favela localizada na zona oeste da cidade.

Através do estudo das trajetórias de vida dos entrevistados, temos a possibilidade de analisar as diversas áreas da vida dos indivíduos, que muitas vezes estão interligadas, como a vida na cidade natal e a vida na cidade atual, vida social na favela, o trabalho, a religião, o lazer. Através desse método buscamos compreender uma estruturação da sociedade a qual também é expressa na vida cotidiana dos indivíduos. O exame da história de vida é um meio bastante eficiente quando lidamos com realidades distintas, que fogem dos padrões tradicionais e que geralmente são caracterizadas por uma desregulação. O método possibilita também a análise de um elemento interessante na sociedade: a rede social, através da qual vemos como os indivíduos se colocam no mercado trabalho, dentro da favela e com os demais moradores.

A escolha da primeira favela, localizada na zona oeste, se deu pela disponibilidade dos contatos já existentes – anteriormente, professores do Departamento realizaram uma pesquisa no local – e também pela receptividade dos moradores. Pretendemos prosseguir agora em uma favela da zona sul, procurando observar as heterogeneidades existentes entre esses espaços e as respectivas visões de mundo dos seus habitantes. É válido lembrar que a cidade do Rio de Janeiro é marcada por uma forte desigualdade entre suas regiões, assim as favelas que estão

inseridas dentro de cada região apresentam suas peculiaridades em termos: da estrutura física e social, da disponibilidade de serviços dentro da própria favela, de acesso aos serviços e equipamentos públicos dentro e no entorno da favela. Assim, dentro desse universo, percebe-se que há uma diferenciação entre esses espaços e isso ficará mais explicitado durante as próximas fases da pesquisa.

### **Conclusões**

As observações obtidas nesta primeira fase nos permitiram um aprofundamento dentro de um ambiente que externamente e no imaginário social parece não apresentar diferenças. Até o momento vimos que as relações sociais não são simples e diretas, mas possuem graus de complexidade. A observação atenta das trajetórias de vida dos trabalhadores se constitui em meio muito importante para sabermos como os entrevistados chegaram à situação atual de suas vidas e o que esperam do futuro.

As observações que foram feitas no primeiro campo de pesquisa nos permitiram entender um pouco sobre a dinâmica da favela, de modo que, através das entrevistas pudemos tomar conhecimento sobre como se foi dando as delimitações sócio-espaciais do ambiente, por meio das ocupações feitas pelos moradores que chegaram primeiro ao local. Através dos relatos sobre a história do local buscamos saber dos entrevistados uma comparação em relação ao momento atual e os primeiros dias no local, da mesma forma sobre suas vidas no local de origem e no Rio de Janeiro. Vimos que os moradores entrevistados apresentaram uma visão otimista em relação ao momento presente, apesar das dificuldades eventuais como problemas familiares ou de trabalho.

O trabalho etnográfico nos possibilitou perceber que a pobreza e a desigualdade dentro da favela não são elementos isolados - pois como já foi colocado a dinâmica do local é fundamental e ela está intimamente relacionada com essas duas características - uma vez que dentro desses espaços atuam outros mecanismos de poder que não os constituídos na sociedade. Portanto, a desigualdade pode ou não se acentuar na medida que as regras estabelecidas de organização local variam, dessa forma as famílias que vivem em situações de pobreza ou extrema pobreza e até mesmo as de classe média podem ter suas condições sócio-econômicas alteradas. Nas próximas fases objetivamos analisar se essa dinâmica se repete em em outras favelas e de que forma ela se assemelha e diverge à encontrada no primeiro caso. Do mesmo modo, pretendemos observar as trajetórias familiares e como ocorreu a organização sócio-espacial do ambiente.

### **Referências (bibliografia básica):**

1. BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1998.
2. BURGOS, Marcelo Tadeu Baumann. **A utopia da comunidade: Rio das Pedras, uma favela carioca**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
3. FERREIRA, Maria Inês Caetano. **Trajetoárias urbanas de moradores de uma favela de um distrito de elite da Capital paulista**. Tese de Doutorado em Sociologia, USP, 2004, mimeo.